

Manifesto Vida Acima de Tudo

CARTA ABERTA À HUMANIDADE

“Vivemos tempos sombrios, onde as piores pessoas perderam o medo e as melhores perderam a esperança.” Hanna Arendt

O Brasil grita por socorro.

Brasileiras e brasileiros comprometidos com a vida estão reféns do genocida Jair Bolsonaro, que ocupa a presidência do Brasil, junto a uma gangue de fanáticos movidos pela irracionalidade fascista.

Esse homem sem humanidade nega a ciência, a vida, a proteção ao meio ambiente e a compaixão. O ódio ao outro é sua razão no exercício do poder.

O Brasil hoje sofre com o intencional colapso do sistema de saúde. O descaso com a vacinação e as medidas básicas de prevenção, o estímulo à aglomeração e à quebra do confinamento, aliados à total ausência de uma política sanitária, criam o ambiente ideal para novas mutações do vírus e colocam em risco os países vizinhos e toda a humanidade. Assistimos horrorizados ao extermínio sistemático de nossa população, sobretudo dos pobres, quilombolas e indígenas.

O monstruoso governo genocida de Bolsonaro deixou de ser apenas uma ameaça para o Brasil para se tornar uma ameaça global.

Apelamos às instâncias nacionais – STF, OAB, Congresso Nacional, CNBB – e às Nações Unidas. Pedimos urgência ao Tribunal Penal Internacional (TPI) na condenação da política genocida desse governo que ameaça a civilização.

Vida acima de tudo.

Apoie esta iniciativa!

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeAUTbllrhdBSuBMceaIxrzcSHff70-5uLxVM7LCIhlXWV9ig/viewform>

Assinam esse manifesto:

Miguel Nicolélis, cientista

Padre Julio Lancelotti

Chico Buarque, compositor, escritor

Leonardo Boff, teólogo

Adolfo Pérez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz 1980

Gilberto Gil, cantor, compositor

Fernanda Montenegro, atriz

Dilma Roussef, ex-presidenta

Margarida Genevois, membra da Comissão de Justiça e Paz da CNBB e presidente de honra da Comissão Arns de Direitos Humanos

Celso Amorim, diplomata, ex-chanceler

Zeca Pagodinho, cantor, compositor

Laerte Coutinho, cartunista

José Carlos Dias, ex-ministro da Justiça e presidente da Comissão Arns de Direitos Humanos

José Gregori, ex-ministro da Justiça e membro da Comissão Arns de Direitos Humanos

Milton Seligman, ex-ministro da Justiça

Renato Janine Ribeiro, filósofo, ex-ministro da Educação

Jessé de Souza, sociólogo

Frei Betto, escritor

Nilton Bonder, rabino

Itamar Vieira Jr, escritor

Zélia Duncan, cantora, compositora

José Luis Fiori, cientista político

Dom Mauro Morelli

Denize Goulart, historiadora

João Vicente Goulart, filósofo, político

Eric Nepomuceno, jornalista, escritor

Marieta Severo, atriz

Wagner Tiso, maestro e compositor
Edu Lobo, compositor, músico
Maria Rita Kehl, psicanalista
Camila Pitanga, atriz
Ivan Lins, compositor, músico
Gregorio Duvivier
Mariana Blanc, Filha de Aldir Blanc
José Gomes Temporão, médico sanitaria
Francis Hime, compositor, músico
Associação Brasileira de Juristas pela Democracia
Soca da Rocinha – Casa de Cultura
Bete Mendes, atriz
Ana Maria Magalhães, diretora
Joyce Moreno, cantora e compositora
Gloria Chediack – jornalista viúva de Jesus Chediack
Silvio Tendler, cineasta
Silvia Buarque, atriz
Milton Hatoum, escritor
Juca Kfourri, Jornalista
José Trajano, jornalista
Edino Krieger, compositor
Antonio Carlos Secchin, escritor e professor
João Bosco, compositor, músico
Patricia Pillar, atriz
Jorge Durán, cineasta
Carol Proner, jurista
Fernando Moraes, jornalista e escritor
Ricardo Coutinho – ex-governador da Paraíba e presidente da
Fundação João Mangabeira
Gisele Cittadino, jurista, ABJD
Tizuka Yamasaki – cineasta
Marta Skinner, economista
Murilo Salles cineasta
Rumba Gabriel- do Jacarezinho e TV Portal de Favelas
Lucia Murat, cineasta
José Joffily, cineasta
Olivia Hime, cantora

Frei Atílio Battistuz, missionário
Hildegard Angel, Jornalista
Chico Diaz, ator
José de Abreu, ator
Pastora Lusmarina Campos Garcia,
Maria Victoria de Mesquita Benevides, cientista política
André Constantine, Movimento Nacional de Favelas e Periferias
Tom Zé, músico
Marcelo Barros, Monge e Teólogo
Ivo Herzog, engenheiro
Marcio Pochmann, economista
Siro Darlan de Oliveira, desembargador
Isabel Salgado, técnica de vôlei
Soraya Ravenle, atriz
Zé Renato, cantor
Carol Solberg, jogadora de vôlei de praia
Joel Cornelli, Técnico de Futebol
Maria Lucia Rangel, jornalista
Sergio Augusto, jornalista
Acioli Cancellier de Olivo, Servidor Público Federal, irmão do reitor Cancellier
Sérgio Pinto, presidente da Associação dos Servidores da Cultura
Chico Alencar, professor e escritor
Wilson Ramos Filho, Xixo, professor e escritor
Frei Atílio Battistuz, Francisco Missionário Marajó/PA
Afonso Borges, escritor
Renato Aroeira, cartunista
Tiago Maiká Muller Schwade, geógrafo
Tom Farias, escritor
Carolina Kotscho, roteirista
Miguel Paiva, cartunista
Luiz Fernando Emediato, escritor e editor
Hélio Doyle jornalista
Regina de Assis, professora/doutora
Geraldo Mainenti, jornalista
Eva Doris Rosental, gestora cultural

Benedito Tadeu César, professor
Padre Niraldo Lopes de Carvalho, religioso
Deyvid Bacelar, petroleiro e coordenador da FUP
Affonso Henriques Guimarães Correa, economista
Flora Gil, produtora musical
Amir Haddad, diretor de teatro
Letícia Sabatella, atriz
Olivia Byington, cantora e escritora
Daniel Filho, diretor
Antonio Torres, escritor
Paulo Betti, ator
Antonio Quinet, psicanalista,
Aquiles Rique Reis, músico (MPB4)
Marcos Valle, músico
Marilia Guimarães, escritora, professora
Silvana Gontijo, escritora
Carlos Lira, músico
Ricardo Resende, professor

E outros milhares de cidadãs e cidadãos do Brasil e do mundo
que acreditam na vida acima de tudo.